

## O serialismo e o atonalismo livre aportam na MPB: as canções do LP *Clara Crocodilo* de Arrigo Barnabé

André Cavazotti

**Resumo:** Neste estudo, observa-se a relação da utilização dos processos seriais nas canções do LP *Clara Crocodilo* de Arrigo Barnabé com o conteúdo sociológico das letras, onde a marginália da cidade de São Paulo na década de 70 é retratada. Conclui-se também que os processos seriais são utilizados como afronta ao tonalismo, como uma conotação da distorção e da desintegração do centro tonal; paralelamente, no texto poético, o ser humano é retratado em sua forma distorcida e desintegrada.

**Palavras-chave:** serialismo, atonalismo, MPB, música popular brasileira, rock, Arrigo Barnabé, *Clara Crocodilo*

### Serialism and free atonalism land on Brazilian Popular Music: the songs of the LP *Clara Crocodilo* by Arrigo Barnabé

**Abstract:** In this article, it is demonstrated that the use of serial procedures in the songs of the LP *Clara Crocodilo* by Arrigo Barnabé is directly related to the sociological content of the lyrics, in which the underground of the city of São Paulo in the 1970's is portrayed. This investigation also demonstrates that the serial procedures used in *Clara Crocodilo* represent an affront to tonality, indicating the distortion and disintegration of the tonal center; in the same way, the lyrics portray human beings in their distorted and disintegrated state.

**Keywords:** serialism, atonalism, MPB, Brazilian Popular Music, rock, Arrigo Barnabé, *Clara Crocodilo*

O lançamento do primeiro LP de Arrigo Barnabé, *Clara Crocodilo*, em 1980, causou impacto no cenário da música popular urbana brasileira. Incensado tanto pela grande imprensa quanto pela mídia alternativa, Arrigo Barnabé foi apontado como o primeiro compositor popular a utilizar sistematicamente os procedimentos seriais em suas composições.

A partir do lançamento de *Clara Crocodilo*, Arrigo Barnabé passou a ser considerado pela imprensa como a maior novidade surgida na música brasileira desde a Tropicália, conforme testemunha SOUZA (1982, p.3) em uma nota jornalística: "(...) Arrigo Barnabé surgiu em 1979 como o personagem mais polêmico da música brasileira desde a Tropicália, movimento liderado por Caetano Veloso e Gilberto Gil (...)".

O caráter inovador que a imprensa lhe atribuiu se deveu, precisamente, a um traço característico da sua composição: a mistura de elementos da música erudita modernista, aliados a letras ferinas sobre a vida nas metrópoles. Para compreender os motivos que teriam levado Arrigo Barnabé a operar esta mistura de elementos de culturas díspares num mesmo LP, são imprescindíveis, já de início, breves traços biográficos do compositor. Nascido em Londrina, Paraná, no dia 14 de setembro de 1951, Arrigo vem de uma família de classe média – seu pai era escrivão e sua mãe, dona-de-casa. De formação católica, freqüentou o Colégio dos Irmãos Maristas, e durante cinco anos foi aluno do Conservatório Musical Carlos Gomes, também em Londrina, onde cursou

disciplinas teóricas e piano. Seu desejo sempre foi ser inventor, primeiramente na área da química, depois em arquitetura e, finalmente, em música.

Durante a adolescência, fez parte de um círculo de amigos onde eram discutidos os mais variados assuntos, desde matemática até astrologia, ocultismo e música. Deste círculo faziam parte Mário Lúcio Cortes, Robinson Borba, Paulo Barnabé – seu irmão caçula – e Antônio Carlos Tonelli, todos futuros colaboradores do LP *Clara Crocodilo*. Aos dezesseis anos, Arrigo mudou-se para Curitiba onde fez o curso pré-vestibular. Nesta época, fascinou-se com as obras de Platão, Voltaire, Rousseau, Kafka, Freud e Marx, afastando-se definitivamente do catolicismo.

Nos freqüentes retornos a Londrina, conheceu, naquele mesmo círculo de amigos, obras de Stravinsky, Bartók, Stockhausen e Luigi Nono. Neste contexto fez suas primeiras composições experimentais. Este círculo discutia com insistência um outro tema: os próximos passos da música popular brasileira. Era a época da Tropicália<sup>1</sup> e da difusão do livro *O Balanço da Bossa* de Augusto de Campos. Sobre os novos caminhos da música popular brasileira Arrigo Barnabé teceu a seguinte consideração:

“A Tropicália é um negócio que mexe muito com a paródia, não é um movimento propriamente musical. A loucura é a letra, toda fragmentada. (...) A gente achava, então, que o passo seguinte era mudar a própria música. (...) depois do tropicalismo, só a música atonal tinha futuro” (ARANTES, 1981, p.17).

Depois de curta estada no Rio de Janeiro, Arrigo mudou-se para São Paulo em 1970, onde cursou um ano de arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Foi neste período que o compositor começou a se interessar por histórias em quadrinhos, quando visitou uma exposição no Museu de Arte de São Paulo levado pelo cartunista Luiz Gê que, dez anos depois, faria a ilustração da capa do LP *Clara Crocodilo*. As histórias em quadrinhos tornaram-se, para o compositor, ponto de referência estética e fonte de inspiração de várias personagens de suas canções.

Em 1971, Arrigo participou do Festival de Inverno de Ouro Preto, onde teve aulas de composição com Ernst Widmer. Nesta ocasião, fez parte da montagem da missa *Orbis Factor*, de Aylton Escobar, fato que o marcou consideravelmente. Em 1975, já tendo composto as canções *Clara Crocodilo* e *Sabor de Veneno*, ingressou no curso de música do Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da USP, onde estudou composição com Willy Correa de Oliveira, e piano com Caio Pagano. No ano seguinte, montou o conjunto *Navalha*, integrado por Antônio Carlos Tonelli (baixo-elétrico), Itamar Assumpção (voz e guitarra) e Paulo Barnabé (bateria), antecipando a formação do grupo do LP *Clara Crocodilo*. Em 1978, abandonou o curso de música da ECA/USP, onde, segundo afirma, teria sido desestimulado a compor e tocar. Com vistas ao *Festival Universitário da Canção* da TV Cultura paulista - edição de 1979 -, Arrigo montou a *Banda Sabor de Veneno*. Interpretando a canção *Diversões Eletrônicas*, Arrigo e sua banda venceram o Festival, em meio a vaias. A partir daí, seguiram-se diversas apresentações pelo país, com o público invariavelmente dividido entre o aplauso e a vaia.

Com a *Banda Sabor de Veneno* e alguns músicos convidados, Arrigo gravou seu primeiro LP, *Clara Crocodilo*. A princípio, este LP seria lançado pela gravadora Polygram, dentro da série

---

<sup>1</sup> 1969 - o chamado *Disco Branco* de Caetano Veloso havia sido recém lançado, com as canções *Objeto não Identificado*, *Chuvas de Verão*, *Acrílico* e *Carolina*, esta, de Chico Buarque.

*Música Popular Brasileira Contemporânea* (dedicada à difusão de músicos pouco conhecidos), mas devido a atritos entre o compositor e a gravadora, sua efetivação se deu numa produção independente. *Clara Crocodilo* foi gravado em dezesseis canais, durante os meses de julho, agosto e setembro de 1980, nos estúdios da gravadora Nosso Estúdio em São Paulo. Foi lançado em 15 de novembro deste mesmo ano, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Entretanto, só foi liberado pela censura federal na última semana de dezembro deste mesmo ano.

Na esteira de Arrigo Barnabé, surgiram, em São Paulo, novos nomes na música popular os quais foram logo agrupados e rotulados pela imprensa como *Vanguarda Paulista*. Dentre estes, destacam-se Tetê Espíndola, cantora *pop-sertaneja*, o cantor e instrumentista Itamar Assumpção e os grupos *Premeditando o Breque*, *Língua de Trapo* e *Rumo*. Na época, a jornalista Marília (FIORILLO, 1981, pp. 46-47). assim caracterizou este movimento: "(...) um tanto insolente, pouco afeito à utilização da música como jingle ideológico ou sentimental, de compenetrada formação musical e impecável senso do absurdo"

Em julho de 1981, no auge do sucesso, Arrigo desfez a Banda Sabor de Veneno e interrompeu sua carreira para estudar e compor, enquanto continuava a ser sustentado por uma mesada de seu pai. Somente voltou a aparecer novamente em público no final de 1982, com um show que permaneceu em cartaz por duas semanas no SESC - Pompéia em São Paulo. Este espetáculo serviu de preparação para sua apresentação no Festival de Berlim, onde obteve críticas favoráveis, como a de Tibor Kneif do *Der Tages Spiegel*: "Arrigo provou que o jazz pode receber grandes idéias da América Latina" (SOUZA, 1982, p.3).

Arrigo assinou com a gravadora Ariola, em 1983, um contrato que incluía o relançamento de *Clara Crocodilo* em nível nacional e a produção de seu segundo LP, *Tubarões Voadores*. Embora o relançamento de *Clara Crocodilo* só tenha ocorrido em 1996 pela gravadora Polygram, em formato CD, seu segundo LP, *Tubarões Voadores*, foi lançado em 18 de maio de 1984, no Teatro SESC-Pompéia, em São Paulo. A temática que permeia o texto poético das dez faixas deste novo LP trata da mesma realidade abordada em *Clara Crocodilo*, ou seja, a desumanização do ser humano nas metrópoles. Essa interpretação é referendada por CARVALHO (1984, p.8), segundo o qual:

"(...) o Kid Supérfluo ou o Office-Boy (esta faixa do disco anterior) são os seres comuns, representam a humanidade, os urbanóides de uma apocalíptica, fria e eletrônica paulicéia desvairada, que os esmaga e deprime"

Ao contrário de *Clara Crocodilo*, *Tubarões Voadores* constituiu-se numa produção cara e esmerada. Foi gravado em 32 canais no estúdio Transamérica, um dos mais bem equipados da América Latina. Arrigo saía, assim, do *underground*, lançando-se no concorrido mercado fonográfico nacional.

1987 foi o ano de lançamento, pela Polygram, de seu terceiro LP, *Cidade Oculta*, com a trilha sonora do filme homônimo, dirigido por Chico Botelho. Em 1988, seu quarto LP – *Suspeito* – era lançado pela gravadora 3M. A maior parte das faixas deste LP contém canções de amor interpretadas pelo próprio compositor, que buscava, desta forma, atingir um público maior através de composições mais simples e acessíveis, sem abandonar, entretanto, a "estética submundana." Neste sentido, o próprio compositor afirma literalmente que *Suspeito* é um "disco de mercado."

Em 1992 foi lançado *Façanhas*, seu quinto álbum, remasterizado nos Estados Unidos e lançado em formato CD pela gravadora independente Camerati. *Façanhas* alterna composições inéditas com novas versões de canções dos LPs *Clara Crocodilo* e *Suspeito*. Em 1998, a gravadora Núcleo Contemporâneo lançou, em formato CD, a gravação ao vivo da “pseudo-ópera”<sup>2</sup> de Arrigo, *Gigante Negão*, realizada no Palace, em São Paulo, em 1990.

Além destes seis álbuns, Arrigo Barnabé compôs a trilha sonora dos seguintes filmes: *O Olho Mágico do Amor* (1981) e *A Estrela Nua* (1985), de José Antônio Garcia e Ícaro Martins; *Janete* (1983) e *Cidade Oculta* (1986), de Chico Botelho; *Tensão no Rio* (1984), de Gustavo Dahl; *Nem Tudo é Verdade* (1985), de Rogério Sganzerla; *Vera* (1987), de Sérgio Toledo; *Lua Cheia* (1988) e *Ed Mort* (1997), de Alain Fresnot; e *Oriundi* (1999), de Ricardo Bravo. Maiores detalhes sobre os filmes lançados até 1988 para os quais Arrigo Barnabé compôs trilhas sonoras podem ser encontrados em PAIVA (1989), e RAMOS (1990). Na área teatral, Barnabé fez a trilha sonora de diversas peças, incluindo *Santa Joana*, com Estér Góes e Cláudio Mamberti, tendo também contracenado com Patrícia Pillar na peça *O Máximo*.

Feitas estas observações biográficas, retomamos o fio do presente estudo, que se concentrará nas canções do LP *Clara Crocodilo*, considerado pelo próprio compositor como seu trabalho mais consistente do ponto de vista musical. Foi através desta obra que o atonalismo livre e o dodecafonismo aportaram na música popular brasileira.

O LP *Clara Crocodilo*, que totaliza 42 minutos e 11 segundos de música, contém oito canções: *Acapulco Drive-In* (4'30"), *Orgasmo Total* (4'37"), *Diversões Eletrônicas* (7'49"), *Instante* (3'30"), *Sabor de Veneno* (2'31"), *Infortúnio* (4'50"), *Office-Boy* (6'59"), e *Clara Crocodilo* (7'21"). Nestas, exceto em *Instante*, o compositor discorre com crueza e realismo sobre a vida neurótica e desumanizante nas metrópoles contemporâneas brasileiras. O enfoque da contracultura marginal emerge em um texto poético assumidamente influenciado pelas histórias em quadrinhos. A esse respeito, destacamos a esclarecedora consideração de NAZÁRIO (1983, p.30):

“(...) a música de Arrigo apenas parece agressiva: de fato limita-se a tornar transparente a agressividade da realidade em forma – o processo de industrialização total por que passa a América Latina: internacionalizada e urbanizada em seus pontos nevrálgicos, só pode manter o ritmo de crescimento sobre a ruína de suas (boas ou más) tradições. (...) As novas gerações são de mutantes, que se arrastam do centro para a margem, da cultura para a natureza.”

A inexistência de partituras das oito canções e a constatação da dificuldade de estabelecer correlações atonais e dodecafônicas recorrendo apenas à audição do LP, impuseram-nos uma primeira exigência: a confecção das partituras.

Para tal foram utilizadas três fontes primárias:

- 1) fragmentos de partituras de cinco das oito canções (*Diversões Eletrônicas*, *Sabor de Veneno*, *Infortúnio*, *Office-Boy*, e *Clara Crocodilo*), remanescentes da época da gravação, fornecidos pelo compositor (Ex.1, que contém a indicação de uma ocorrência de uma série dodecafônica, seguida de sua versão retrógrada);
- 2) a partitura quase completa da canção *Clara Crocodilo* fornecida por Hyléa Ferraz, flautista e cantora, conterrânea do compositor (Ex.2);

<sup>2</sup> Termo utilizado pelo compositor.

3) o preenchimento, pelo compositor, das lacunas existentes nas partituras, efetuado em dois encontros que se realizaram em sua residência em São Paulo, em dois de fevereiro e cinco de março de 1993.

A análise do texto musical das oito canções do LP *Clara Crocodilo* evidenciou que todas são composições seriais. Delas, as duas canções mais antigas, *Clara Crocodilo* (1972) e *Sabor de Veneno* (1973), são baseadas em séries de oito e seis alturas, respectivamente, indicando que o compositor utiliza a técnica dodecafônica apenas a partir de 1974. As demais (*Acapulco Drive-In*, *Orgasmo Total*, *Instante*, *Infortúnio* e *Office-Boy*) são dodecafônicas.

Os processos seriais empregados por Arrigo Barnabé nestas canções são aqueles universalmente reconhecidos: transposição, retrogradação, inversão, rotação, multiplicação, fragmentação, operação de derivação e operação de desmembramento (vide definições destes termos no glossário ao final; e vide também Ex. 01, que contém uma ocorrência de uma série dodecafônica, seguida de sua versão retrógrada). Observou-se, também, indícios de tonalismo em três canções (*Acapulco Drive-In*, *Instante* e *Infortúnio*) e de atonalismo livre em seis seqüências de alturas de três canções (*Orgasmo Total*, *Office-Boy* e *Infortúnio*).

Através de uma narrativa semelhante àquela das histórias em quadrinhos, Arrigo Barnabé retrata, ao nível do texto poético, a marginália paulistana na década de 70, ressaltando a forma distorcida e desintegrada na qual vive o ser humano nas metrópoles contemporâneas. Para conjugar o sentido do texto poético com o serialismo e a atonalismo livre, Arrigo Barnabé utilizou de distorção e desintegração do centro tonal, desnorteando os ouvintes tradicionais da música popular urbana tonal, aqueles a quem assumidamente se destina este LP.

Ex.1. Três fragmentos da canção *Infortúnio* de Arrigo Barnabé.

The image displays three musical fragments from the song 'Infortúnio'.  
**Fragment A:** A single staff in bass clef showing a sequence of notes: G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8, D8, E8, F8, G8, A8, B8, C9, D9, E9, F9, G9, A9, B9, C10, D10, E10, F10, G10, A10, B10, C11, D11, E11, F11, G11, A11, B11, C12, D12, E12, F12, G12, A12, B12, C13, D13, E13, F13, G13, A13, B13, C14, D14, E14, F14, G14, A14, B14, C15, D15, E15, F15, G15, A15, B15, C16, D16, E16, F16, G16, A16, B16, C17, D17, E17, F17, G17, A17, B17, C18, D18, E18, F18, G18, A18, B18, C19, D19, E19, F19, G19, A19, B19, C20, D20, E20, F20, G20, A20, B20, C21, D21, E21, F21, G21, A21, B21, C22, D22, E22, F22, G22, A22, B22, C23, D23, E23, F23, G23, A23, B23, C24, D24, E24, F24, G24, A24, B24, C25, D25, E25, F25, G25, A25, B25, C26, D26, E26, F26, G26, A26, B26, C27, D27, E27, F27, G27, A27, B27, C28, D28, E28, F28, G28, A28, B28, C29, D29, E29, F29, G29, A29, B29, C30, D30, E30, F30, G30, A30, B30, C31, D31, E31, F31, G31, A31, B31, C32, D32, E32, F32, G32, A32, B32, C33, D33, E33, F33, G33, A33, B33, C34, D34, E34, F34, G34, A34, B34, C35, D35, E35, F35, G35, A35, B35, C36, D36, E36, F36, G36, A36, B36, C37, D37, E37, F37, G37, A37, B37, C38, D38, E38, F38, G38, A38, B38, C39, D39, E39, F39, G39, A39, B39, C40, D40, E40, F40, G40, A40, B40, C41, D41, E41, F41, G41, A41, B41, C42, D42, E42, F42, G42, A42, B42, C43, D43, E43, F43, G43, A43, B43, C44, D44, E44, F44, G44, A44, B44, C45, D45, E45, F45, G45, A45, B45, C46, D46, E46, F46, G46, A46, B46, C47, D47, E47, F47, G47, A47, B47, C48, D48, E48, F48, G48, A48, B48, C49, D49, E49, F49, G49, A49, B49, C50, D50, E50, F50, G50, A50, B50, C51, D51, E51, F51, G51, A51, B51, C52, D52, E52, F52, G52, A52, B52, C53, D53, E53, F53, G53, A53, B53, C54, D54, E54, F54, G54, A54, B54, C55, D55, E55, F55, G55, A55, B55, C56, D56, E56, F56, G56, A56, B56, C57, D57, E57, F57, G57, A57, B57, C58, D58, E58, F58, G58, A58, B58, C59, D59, E59, F59, G59, A59, B59, C60, D60, E60, F60, G60, A60, B60, C61, D61, E61, F61, G61, A61, B61, C62, D62, E62, F62, G62, A62, B62, C63, D63, E63, F63, G63, A63, B63, C64, D64, E64, F64, G64, A64, B64, C65, D65, E65, F65, G65, A65, B65, C66, D66, E66, F66, G66, A66, B66, C67, D67, E67, F67, G67, A67, B67, C68, D68, E68, F68, G68, A68, B68, C69, D69, E69, F69, G69, A69, B69, C70, D70, E70, F70, G70, A70, B70, C71, D71, E71, F71, G71, A71, B71, C72, D72, E72, F72, G72, A72, B72, C73, D73, E73, F73, G73, A73, B73, C74, D74, E74, F74, G74, A74, B74, C75, D75, E75, F75, G75, A75, B75, C76, D76, E76, F76, G76, A76, B76, C77, D77, E77, F77, G77, A77, B77, C78, D78, E78, F78, G78, A78, B78, C79, D79, E79, F79, G79, A79, B79, C80, D80, E80, F80, G80, A80, B80, C81, D81, E81, F81, G81, A81, B81, C82, D82, E82, F82, G82, A82, B82, C83, D83, E83, F83, G83, A83, B83, C84, D84, E84, F84, G84, A84, B84, C85, D85, E85, F85, G85, A85, B85, C86, D86, E86, F86, G86, A86, B86, C87, D87, E87, F87, G87, A87, B87, C88, D88, E88, F88, G88, A88, B88, C89, D89, E89, F89, G89, A89, B89, C90, D90, E90, F90, G90, A90, B90, C91, D91, E91, F91, G91, A91, B91, C92, D92, E92, F92, G92, A92, B92, C93, D93, E93, F93, G93, A93, B93, C94, D94, E94, F94, G94, A94, B94, C95, D95, E95, F95, G95, A95, B95, C96, D96, E96, F96, G96, A96, B96, C97, D97, E97, F97, G97, A97, B97, C98, D98, E98, F98, G98, A98, B98, C99, D99, E99, F99, G99, A99, B99, C100, D100, E100, F100, G100, A100, B100, C101, D101, E101, F101, G101, A101, B101, C102, D102, E102, F102, G102, A102, B102, C103, D103, E103, F103, G103, A103, B103, C104, D104, E104, F104, G104, A104, B104, C105, D105, E105, F105, G105, A105, B105, C106, D106, E106, F106, G106, A106, B106, C107, D107, E107, F107, G107, A107, B107, C108, D108, E108, F108, G108, A108, B108, C109, D109, E109, F109, G109, A109, B109, C110, D110, E110, F110, G110, A110, B110, C111, D111, E111, F111, G111, A111, B111, C112, D112, E112, F112, G112, A112, B112, C113, D113, E113, F113, G113, A113, B113, C114, D114, E114, F114, G114, A114, B114, C115, D115, E115, F115, G115, A115, B115, C116, D116, E116, F116, G116, A116, B116, C117, D117, E117, F117, G117, A117, B117, C118, D118, E118, F118, G118, A118, B118, C119, D119, E119, F119, G119, A119, B119, C120, D120, E120, F120, G120, A120, B120, C121, D121, E121, F121, G121, A121, B121, C122, D122, E122, F122, G122, A122, B122, C123, D123, E123, F123, G123, A123, B123, C124, D124, E124, F124, G124, A124, B124, C125, D125, E125, F125, G125, A125, B125, C126, D126, E126, F126, G126, A126, B126, C127, D127, E127, F127, G127, A127, B127, C128, D128, E128, F128, G128, A128, B128, C129, D129, E129, F129, G129, A129, B129, C130, D130, E130, F130, G130, A130, B130, C131, D131, E131, F131, G131, A131, B131, C132, D132, E132, F132, G132, A132, B132, C133, D133, E133, F133, G133, A133, B133, C134, D134, E134, F134, G134, A134, B134, C135, D135, E135, F135, G135, A135, B135, C136, D136, E136, F136, G136, A136, B136, C137, D137, E137, F137, G137, A137, B137, C138, D138, E138, F138, G138, A138, B138, C139, D139, E139, F139, G139, A139, B139, C140, D140, E140, F140, G140, A140, B140, C141, D141, E141, F141, G141, A141, B141, C142, D142, E142, F142, G142, A142, B142, C143, D143, E143, F143, G143, A143, B143, C144, D144, E144, F144, G144, A144, B144, C145, D145, E145, F145, G145, A145, B145, C146, D146, E146, F146, G146, A146, B146, C147, D147, E147, F147, G147, A147, B147, C148, D148, E148, F148, G148, A148, B148, C149, D149, E149, F149, G149, A149, B149, C150, D150, E150, F150, G150, A150, B150, C151, D151, E151, F151, G151, A151, B151, C152, D152, E152, F152, G152, A152, B152, C153, D153, E153, F153, G153, A153, B153, C154, D154, E154, F154, G154, A154, B154, C155, D155, E155, F155, G155, A155, B155, C156, D156, E156, F156, G156, A156, B156, C157, D157, E157, F157, G157, A157, B157, C158, D158, E158, F158, G158, A158, B158, C159, D159, E159, F159, G159, A159, B159, C160, D160, E160, F160, G160, A160, B160, C161, D161, E161, F161, G161, A161, B161, C162, D162, E162, F162, G162, A162, B162, C163, D163, E163, F163, G163, A163, B163, C164, D164, E164, F164, G164, A164, B164, C165, D165, E165, F165, G165, A165, B165, C166, D166, E166, F166, G166, A166, B166, C167, D167, E167, F167, G167, A167, B167, C168, D168, E168, F168, G168, A168, B168, C169, D169, E169, F169, G169, A169, B169, C170, D170, E170, F170, G170, A170, B170, C171, D171, E171, F171, G171, A171, B171, C172, D172, E172, F172, G172, A172, B172, C173, D173, E173, F173, G173, A173, B173, C174, D174, E174, F174, G174, A174, B174, C175, D175, E175, F175, G175, A175, B175, C176, D176, E176, F176, G176, A176, B176, C177, D177, E177, F177, G177, A177, B177, C178, D178, E178, F178, G178, A178, B178, C179, D179, E179, F179, G179, A179, B179, C180, D180, E180, F180, G180, A180, B180, C181, D181, E181, F181, G181, A181, B181, C182, D182, E182, F182, G182, A182, B182, C183, D183, E183, F183, G183, A183, B183, C184, D184, E184, F184, G184, A184, B184, C185, D185, E185, F185, G185, A185, B185, C186, D186, E186, F186, G186, A186, B186, C187, D187, E187, F187, G187, A187, B187, C188, D188, E188, F188, G188, A188, B188, C189, D189, E189, F189, G189, A189, B189, C190, D190, E190, F190, G190, A190, B190, C191, D191, E191, F191, G191, A191, B191, C192, D192, E192, F192, G192, A192, B192, C193, D193, E193, F193, G193, A193, B193, C194, D194, E194, F194, G194, A194, B194, C195, D195, E195, F195, G195, A195, B195, C196, D196, E196, F196, G196, A196, B196, C197, D197, E197, F197, G197, A197, B197, C198, D198, E198, F198, G198, A198, B198, C199, D199, E199, F199, G199, A199, B199, C200, D200, E200, F200, G200, A200, B200, C201, D201, E201, F201, G201, A201, B201, C202, D202, E202, F202, G202, A202, B202, C203, D203, E203, F203, G203, A203, B203, C204, D204, E204, F204, G204, A204, B204, C205, D205, E205, F205, G205, A205, B205, C206, D206, E206, F206, G206, A206, B206, C207, D207, E207, F207, G207, A207, B207, C208, D208, E208, F208, G208, A208, B208, C209, D209, E209, F209, G209, A209, B209, C210, D210, E210, F210, G210, A210, B210, C211, D211, E211, F211, G211, A211, B211, C212, D212, E212, F212, G212, A212, B212, C213, D213, E213, F213, G213, A213, B213, C214, D214, E214, F214, G214, A214, B214, C215, D215, E215, F215, G215, A215, B215, C216, D216, E216, F216, G216, A216, B216, C217, D217, E217, F217, G217, A217, B217, C218, D218, E218, F218, G218, A218, B218, C219, D219, E219, F219, G219, A219, B219, C220, D220, E220, F220, G220, A220, B220, C221, D221, E221, F221, G221, A221, B221, C222, D222, E222, F222, G222, A222, B222, C223, D223, E223, F223, G223, A223, B223, C224, D224, E224, F224, G224, A224, B224, C225, D225, E225, F225, G225, A225, B225, C226, D226, E226, F226, G226, A226, B226, C227, D227, E227, F227, G227, A227, B227, C228, D228, E228, F228, G228, A228, B228, C229, D229, E229, F229, G229, A229, B229, C230, D230, E230, F230, G230, A230, B230, C231, D231, E231, F231, G231, A231, B231, C232, D232, E232, F232, G232, A232, B232, C233, D233, E233, F233, G233, A233, B233, C234, D234, E234, F234, G234, A234, B234, C235, D235, E235, F235, G235, A235, B235, C236, D236, E236, F236, G236, A236, B236, C237, D237, E237, F237, G237, A237, B237, C238, D238, E238, F238, G238, A238, B238, C239, D239, E239, F239, G239, A239, B239, C240, D240, E240, F240, G240, A240, B240, C241, D241, E241, F241, G241, A241, B241, C242, D242, E242, F242, G242, A242, B242, C243, D243, E243, F243, G243, A243, B243, C244, D244, E244, F244, G244, A244, B244, C245, D245, E245, F245, G245, A245, B245, C246, D246, E246, F246, G246, A246, B246, C247, D247, E247, F247, G247, A247, B247, C248, D248, E248, F248, G248, A248, B248, C249, D249, E249, F249, G249, A249, B249, C250, D250, E250, F250, G250, A250, B250, C251, D251, E251, F251, G251, A251, B251, C252, D252, E252, F252, G252, A252, B252, C253, D253, E253, F253, G253, A253, B253, C254, D254, E254, F254, G254, A254, B254, C255, D255, E255, F255, G255, A255, B255, C256, D256, E256, F256, G256, A256, B256, C257, D257, E257, F257, G257, A257, B257, C258, D258, E258, F258, G258, A258, B258, C259, D259, E259, F259, G259, A259, B259, C260, D260, E260, F260, G260, A260, B260, C261, D261, E261, F261, G261, A261, B261, C262, D262, E262, F262, G262, A262, B262, C263, D263, E263, F263, G263, A263, B263, C264, D264, E264, F264, G264, A264, B264, C265, D265, E265, F265, G265, A265, B265, C266, D266, E266, F266, G266, A266, B266, C267, D267, E267, F267, G267, A267, B267, C268, D268, E268, F268, G268, A268, B268, C269, D269, E269, F269, G269, A269, B269, C270, D270, E270, F270, G270, A270, B270, C271, D271, E271, F271, G271, A271, B271, C272, D272, E272, F272, G272, A272, B272, C273, D273, E273, F273, G273, A273, B273, C274, D274, E274, F274, G274, A274, B274, C275, D275, E275, F275, G275, A275, B275, C276, D276, E276, F276, G276, A276, B276, C277, D277, E277, F277, G277, A277, B277, C278, D278, E278, F278, G278, A278, B278, C279, D279, E279, F279, G279, A279, B279, C280, D280, E280, F280, G280, A280, B280, C281, D281, E281, F281, G281, A281, B281, C282, D282, E282, F282, G282, A282, B282, C283, D283, E283, F283, G283, A283, B283, C284, D284, E284, F284, G284, A284, B284, C285, D285, E285, F285, G285, A285, B285, C286, D286, E286, F286, G286, A286, B286, C287, D287, E287, F287, G287, A287, B287, C288, D288, E288, F288, G288, A288, B288, C289, D289, E289, F289, G289, A289, B289, C290, D290, E290, F290, G290, A290, B290, C291, D291, E291, F291, G291, A291, B291, C292, D292, E292, F292, G292, A292, B292, C293, D293, E293, F293, G293, A293, B293, C294, D294, E294, F294, G294, A294, B294, C295, D295, E295, F295, G295, A295, B295, C296, D296, E296, F296, G296, A296, B296, C297, D297, E297, F297, G297, A297, B297, C298, D298, E298, F298, G298, A298, B298, C299, D299, E299, F299, G299, A299, B299, C300, D300, E300, F300, G300, A300, B300, C301, D301, E301, F301, G301, A301, B301, C302, D302, E302, F302, G302, A302, B302, C303, D303, E303, F303, G303, A303, B303, C304, D304, E304, F304, G304, A304, B304, C305, D305, E305, F305, G305, A305, B305, C306, D306, E306, F306, G306, A306, B306, C307, D307, E307, F307, G307, A307, B307, C308, D308, E308, F308, G308, A308, B308, C309, D309, E309, F309, G309, A309, B309, C310, D310, E310, F310, G310, A310, B310, C311, D311, E311, F311, G311, A311, B311, C312, D312, E312, F312, G312, A312, B312, C313, D313, E313, F313, G313, A313, B313, C314, D314, E314, F314, G314, A314, B314, C315, D315, E315, F315, G315, A315, B315, C316, D316, E316, F316, G316, A316, B316, C317, D317, E317, F317, G317, A317, B317, C318, D318, E318, F318, G318, A318, B318, C319, D319, E319, F319, G319, A319, B319, C320, D320, E320, F320, G320, A320, B320, C321, D321, E321, F321, G321, A321, B321, C322, D322, E322, F322, G322, A322, B322, C323, D323, E323, F323, G323, A323, B323, C324, D324, E324, F324, G324, A324, B324, C325, D325, E325, F325, G325, A325, B325, C326, D326, E326, F326, G326, A326, B326, C327, D327, E327, F327, G327, A327, B327, C328, D328, E328, F328, G328, A328, B328, C329, D329, E329, F329, G329, A329, B329, C330, D330, E330, F330, G330, A330, B330, C331, D331, E331, F331, G331, A331, B331, C332, D332, E332, F332, G332, A332, B332, C333, D333, E333, F333, G333, A333, B333, C334, D334, E334, F334, G334, A334, B334, C335, D335, E335, F335, G335, A335, B335, C336, D336, E336, F336, G336, A336, B336, C337, D337, E337, F337, G337, A337, B337, C338, D338, E338, F338, G338, A338, B338, C339, D339, E339, F339, G339, A339, B339, C340, D340, E340, F340, G340, A340, B340, C341, D341, E341, F341, G341, A341, B341, C342, D342, E342, F342, G342, A342, B342, C343, D343, E343, F343, G343, A343, B343, C344, D344, E344, F344, G344, A344, B344, C345, D345, E345, F345, G345, A345, B345, C346, D346, E346, F346, G346, A346, B346, C347, D347, E347, F347, G347, A347, B347, C348, D348, E348, F348, G348, A348,

Ex.2. Trecho do manuscrito da canção *Clara Crocodilo* de Arrigo Barnabé, compassos 27-28.

Repete 3 vezes

(27)

1. QUEM CALA CON-SENTE EU NÃO CALO NÃO VOU MOR-RER NAS MÃOS DE UM TIRA  
2. QUEM CALA CONSENTE EU DE-SA-CATO NÃO VOU MOR RER NAS MÃOS DE UM RATO

É possível traçar um paralelo entre as motivações que levaram Arnold Schoenberg, o sistematizador do serialismo, e Arrigo Barnabé a incursionarem pela atonalidade. A partir de 1906, Schoenberg compôs obras hibridamente tonais e atonais como a *Sinfonia de câmara* op.9 (1906), o *Segundo Quarteto de Cordas* op.10 (1908) e *Três Peças para Piano* op.11 (1909). Sua primeira obra atonal, onde as dissonâncias são finalmente emancipadas e as funções harmônicas dissolvidas, é o *Livro dos Jardins Suspensos* op.15 de 1908-9, uma coletânea de canções sobre textos de Stefan George. É também de George a frase que abre o último movimento do *Segundo Quarteto de Cordas* de Schoenberg: “*Eu sinto o ar de outro planeta*”. Sobre este movimento, diz Schoenberg:

“O quarto movimento, Enlevo, começa com a introdução que descreve a partida da Terra em direção a outro planeta. Aqui o poeta visionário previu sensações, que em breve talvez sejam confirmadas. Livrando-se da força de gravidade – atravessando nuvens em direção ao ar cada vez mais rarefeito, esquecendo todas as atribulações da vida terrena – isto é o que se tenta ilustrar nesta introdução. Quando a voz inicia ‘Eu sinto o ar de outro planeta’, o cenário musical está estabelecido neste clima e tudo o que se segue é suave e terno, mesmo quando conduz ao clímax por meio de um movimento ascendente (...)” (RAUCHHAUPT, 1971, pp. 48-51).

Esta imagem pode ser comparada à segunda estrofe (versos 7 a 13) da canção *Sabor de Veneno*, de Arrigo Barnabé, composta em 1973, e que é uma de suas primeiras incursões pelo serialismo, ainda não dodecafônico:

7 Não sei se ela veio da lua  
Ou se veio de Marte me capturar  
só sei que quando ela me beija  
10 eu sinto um gosto  
(uma coisa estranha, um negócio esquisito)  
meio amargo do futuro  
sabor de veneno

Tanto no poema utilizado por Schoenberg, quanto nesta estrofe da canção de Barnabé, o objeto que desperta o desejo não pertence à dimensão terrestre. Porém, enquanto as imagens utilizadas por Schoenberg descrevem a chegada a um outro planeta, na canção de Arrigo Barnabé a ação é dominada pelo ser extra-terreno, que captura o narrador. Assim, se o narrador em Schoenberg/George se liberta do cotidiano, em Arrigo Barnabé, ao contrário, o narrador é escravizado por este ser estranho, cujo beijo tem “*um gosto (...) meio amargo do futuro*”. Ou seja, em Barnabé não há a descoberta pessoal de um outro mundo de sensações *suave e terno*, como em Schoenberg, mas a descoberta, entre o fascínio e o desespero, de um futuro amargo, com *sabor de veneno*.

Ao contrário de Schoenberg, que utiliza o atonalismo e o dodecafonismo com um sentido de continuidade histórica, Arrigo Barnabé utiliza-os como um signo apocalíptico, uma afronta, uma ruptura com o tonalismo. Daí ocorre que o atonalismo e o serialismo de Arrigo Barnabé se referem retrospectivamente ao tonalismo, justamente pela conotação de confronto, enquanto que o serialismo de Schoenberg tem uma conotação prospectiva de libertação.

Arrigo Barnabé partiu de uma concepção particular da história da música popular brasileira ao “intuir,” em 1972, que o atonalismo e o serialismo seriam os passos seguintes após a Tropicália, dizendo a esse respeito:

“Eu e o Mário [Cortes] achávamos que depois do Tropicalismo o que tinha que acontecer é o atonalismo na música popular, que tinha que pintar uma coisa atonal. Isso porque os caras tinham chegado num ponto, mas não tinham rompido com a linguagem tonal, não tinha uma coisa organizada” (DIAS, 1981, p.9).

Apesar da afirmação por ele feita em 1983, “*eu já vejo tudo com o filtro histórico*” (FALA, 1983, p.9), as duas décadas passadas desde o lançamento do LP *Clara Crocodilo* não permitem afirmar que sua intuição histórica tenha se confirmado. Efetivamente, há a evidência inicial de que *Clara Crocodilo* não levou um número significativo de compositores populares a utilizarem o atonalismo e o serialismo em suas composições. Além disso, pelo menos dois outros motivos justificam a não confirmação da intuição histórica de Arrigo Barnabé:

1. ao afirmar que depois da Tropicália o passo seguinte na música popular seria a utilização do atonalismo e do serialismo, Arrigo Barnabé fez uma transferência direta à música popular brasileira urbana dos acontecimentos de um outro tipo de música, pertencente a um outro universo cultural, determinado por outras formas de relações sociais;

2. o conceito de “necessidade histórica,” baseado na idéia de que a história é unidirecional, é datado e deixou de ter validade:

“(...) nossa enorme riqueza de informação sobre o passado, juntamente com a decepção com a idéia de processos históricos necessários, teleológicos, fazem com que o passado pareça tão complexo e desconcertante (senão tão incerto) quanto o presente” (MEYER, 1967, p.150).

De qualquer modo, a utilização do atonalismo e do serialismo como afronta ao tonalismo, nas canções do LP *Clara Crocodilo*, encontra motivação na idéia central do texto poético, que discorre sobre a marginalia de São Paulo na década de 70. O ser humano é retratado, no texto poético, em sua forma distorcida e desintegrada própria de uma sociedade em dissolução, de modo análogo à utilização do atonalismo e do serialismo, se estes forem entendidos como uma distorção e desintegração do centro tonal, princípio agregador central do tonalismo.

A narrativa das oito canções do LP *Clara Crocodilo*, direcionada a todas as classes, objetiva chocar o cidadão, confrontando-o com a marginalidade, conforme declaração do próprio compositor:

“A gente queria fazer uma música de que as pessoas não gostassem, mas que fosse bela. As pessoas a que estou me referindo são a alta burguesia, o chefe de polícia, a dona-de-casa caretona” (ARANTES, 1981, p.17).

A idéia de que o atonalismo e o serialismo, nestas oito canções, foram utilizados com o objetivo de provocar o ouvinte, mais especificamente o ouvinte de música popular acostumado ao tonalismo, traz à tona a dificuldade intrínseca deste tipo de música à percepção e à cognição auditiva, como observa MEYER (1967, p.278):

“O aparecimento de eventos previsíveis e regulares gratifica o ouvinte, dando-lhe um senso de controle e de segurança psíquica (...). É provável que a nova música irrite os ouvintes não porque ofenda sua sensibilidade estética mas porque sua segurança psíquica – seu senso de controle – é seriamente ameaçado”<sup>3</sup>.

Esta irritação, provocada pela dificuldade de previsão dos eventos, é um dos objetivos destas canções, confirmado pelo conteúdo do texto poético. A agudeza dessa irritação, no entanto, é amenizada pelo alto grau de redundância no texto musical, resultado de diversas repetições de determinadas seqüências de alturas e de padrões rítmicos. Do mesmo, recupera-se um mínimo de “segurança psíquica” através de uma compreensão facilitada pela estrutura formal – simples e evidente – das canções.

As oito canções do LP *Clara Crocodilo* não alcançaram o sucesso radiofônico esperado pelo compositor: “*A gente queria fazer música erudita contemporânea, mas que pudesse ser tocada no rádio, com guitarra elétrica*” (ARANTES, 1981, p.17). Este sucesso é inversamente proporcional à repercussão de *Clara Crocodilo* na imprensa, onde lhe foram dedicados importantes e generosos espaços, como uma entrevista nas páginas amarelas da revista *Veja*.

O LP *Clara Crocodilo* ocupa lugar *sui generis* na música popular urbana brasileira. Ao discorrer no texto poético sobre uma realidade social específica e estranha aos temas da música popular de então (a marginália paulistana na década de 70) e ao utilizar no texto musical a técnica composicional serial, Arrigo Barnabé produziu uma obra complexa. Na sua unidade entre texto poético e musical e ao lançar mão de recursos composicionais fora do ordinário, o LP *Clara Crocodilo* abre-se a perspectivas analíticas e assume conotações históricas que ultrapassam o mero fruir do entretenimento e justificam as hipérboles que a imprensa tem dedicado ao compositor.

## GLOSSÁRIO

**Operação de Derivação:** processo no qual uma nova série é gerada a partir de segmentos relacionados por transposição. Esta definição é parafraseada de WUORINEN (1988, p.112).

**Operação de Desmembramento:** processo de segmentação da série em seqüências de alturas originalmente não adjacentes. Esta definição é, novamente, parafraseada de WUORINEN (1988, p.116).

**Operação de Fragmentação:** processo de segmentação de uma seqüência de alturas adjacentes (cf. WUORINEN, p.28, 1988).

**Operação de Inversão:** operação aritmética na qual alturas são substituídas por seus respectivos complementares, definidos pela diferença entre as alturas originais e o número inteiro 12 (cf. WUORINEN, p.89, 1988).

**Operação de Multiplicação:** operação aritmética na qual as alturas são multiplicadas por um número inteiro. Se o resultado for maior que 12, calcula-se o *mod* 12 desse número, ou seja, subtrai-se 12 do resultado até que este seja menor que 12 (cf. WUORINEN, p.98, 1988).

---

<sup>3</sup> Tradução do autor.

**Operação de Retrogradação:** reversão da ordem das alturas de determinada seqüência de alturas (cf. WUORINEN, p.90, 1988).

**Operação de Rotação:** permutação cíclica na qual, através de sucessivos estágios de transformação, cada elemento da série avança uma posição, de tal forma que o elemento que avança de uma extremidade da série é deslocado para a outra extremidade; trata-se de um processo circular onde o número de estágios possíveis corresponde ao número de elementos a serem rotados (cf. WUORINEN, p.102, 1988).

**Operação de Transposição:** operação aritmética na qual um determinado número inteiro (representando o intervalo [mod 12] de transposição) é adicionado às alturas de uma seqüência de alturas (cf. WUORINEN, pp.86-87, 1988).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANTES, José Tadeu. Arrigo: a música como um formoso crocodilo. *Movimento*, São Paulo, (300): 17-18, mar. 1981.
- BARNABÉ, Arrigo. *Clara crocodilo*. LP 813.598-11. São Paulo: Nosso Estúdio, 1980.
- CARVALHO, Ilmar. Arrigo Barnabé: profeta maldito da megalópole. *Pasquim*, Rio de Janeiro, 16(798): 8-9, out. 1984.
- DIAS, José Américo. Arrigo Barnabé. *Canja*, São Paulo, 1(18): 9-11, fev. 1981; 1(19): 14-9, mar. 1981.
- FALA, Arrigo! *Pasquim*, Rio de Janeiro, 14(711):8-10, fev. 1983.
- FIORILLO, Marília Pacheco. Arrigo, o desbravador. *Veja*, São Paulo (644): 46-47, jan. 1981.
- GRIFFITHS, Paul. *A Música Moderna: Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
- MEYER, Leonard. *Music, the Arts and Ideas; patterns and predictions in Twentieth-Century culture*. Chicago: The University of Chicago Press, 1967.
- NAZÁRIO, Luiz. *Da natureza dos monstros*. São Paulo: ?, 1983, p.29-34.
- PAIVA, Saviano. *História Ilustrada dos Filmes Brasileiros; 1929-1988*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- RAMOS, Luciano. *Guia Completo de Filmes para TV e Vídeo*. São Paulo: Nova Cultural, 1990.
- RAUCHHAUPT, Ursula von. *Die Streichquartette der Wiener Schule: Schoenberg, Berg, Webern. Eine Dokumentation*. Munique: V. Ellerman, 1971.
- SILVA, André Cavazotti e. "Processos seriais na obra de Arrigo Barnabé: As Oito Canções do LP Clara Crocodilo", diss. de mest., UFRGS, 1994.
- SOUZA, Okky de. O filho da Tropicália. *Veja*, São Paulo (745): 3-6, dez. 1982.
- WUORINEN, Charles. *Simple Composition*. New York: Schirmer Books, 1988

## LEITURA RECOMENDADA

- A FORÇA do talento independente. *Audio News*, Rio de Janeiro, II(13): 50-51, dez. 1992.
- A RESSACA DA FESTA. *Veja*, São Paulo, (896): 124-126, nov. 1985.
- A SAGA do morcego. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 22 jun. 1983.
- ARRIGO Barnabé quer sacudir a cultura. *Folha da Tarde*, São Paulo, 21 mar. 1989.
- ARRIGO se apresenta na Alemanha. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 1 mar. 1985.
- ASSUNÇÃO, Ademir. Arrigo Barnabé retoma atonalismo radical. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 8 nov. 1996. Caderno 2. Site na Internet: [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)
- CARDOSO, Tom. Arrigo Barnabé diz que está mais interessado em música erudita. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 30 jun. 1998. Caderno 2. Site na Internet: [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)
- \_\_\_\_\_. Irreverência de Arrigo hoje no Sesi. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 22 jul. 1997. Caderno 2. Site na Internet: [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)
- CARELLI, Wagner. O adeus provisório de Arrigo Barnabé. *IstoÉ*, São Paulo, (235): 56-7, jun. 1981.
- CAVERSAN, Luiz. Apesar do medo, Arrigo quer apenas cantar canções. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 18 maio 1988.
- DALTO, Renato Lemos. Arrigo Barnabé na margem suspeita da paixão. *Diário do Sul*, Porto Alegre, 27 dez. 1987, p.13.

- DIAS, José Américo. Arriba Barnabé. *Canja*, São Paulo, 1(4): 6-7, jun. 1980.
- ECHEVERRIA, Regina. Gigante Negão, a falsa ópera de Arrigo. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 26 set. 1990. Caderno 2.
- ESCOBAR, Pepe. Arre, Arrigo. *Pipoca Moderna*, Rio de Janeiro, (4): 31-33, fev./mar. 1993.
- FILHO, Antônio Gonçalves. O "suspeito" Arrigo Barnabé toca dois dias no Projeto SP. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 26 mar. 1988.
- FILME é concretização de um sonho do diretor. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 29 jul. 1998. Caderno 2. Site na Internet: [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br).
- FIORILLO, Marília Pacheco. Sabor sem igual: Arrigo Barnabé. *Veja*, São Paulo (639): 116, dez. 1980.
- GIGANTE Negão. *IstoÉ*, Rio de Janeiro, 23 set. 1998. Site na Internet: [www.istoe.com.br/istoe/cultura](http://www.istoe.com.br/istoe/cultura).
- MARIA, Cleusa. Arrigo Barnabé. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 19 jan. 1987.
- OS OUTROS sons do compositor Arrigo Crocodilo Clara Barnabé. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 de jan. 1982.
- PETTA, Rosângela. Um som escapa do subterrâneo. *IstoÉ*, São Paulo, (386): 40-43, maio 1984.
- SATO, Nelson. A nova façanha de Arrigo Barnabé. *Folha de Londrina*, Londrina, 2 jul. 1992. Caderno 2.
- \_\_\_\_\_. As façanhas intimistas de Arrigo Barnabé. *Folha de Londrina*, Londrina, 26 jul. 1992. Caderno 2
- SERVA, Leão. Feche os olhos, Joãozinho, ou seremos comidos pelos... Tubarões Voadores. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 17 maio 1984.
- SOARES, Dirceu. Arrigo, o som novo com sabor de veneno. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 14 nov. 1980.
- \_\_\_\_\_. Paixões de Arrigo. *Afinal*, São Paulo, (123): 28-30, jan. 1987.
- SOUZA, Okky de. A grande dama da voz. *Veja*, São Paulo (901): 196-197, dez. 1985.
- \_\_\_\_\_. Um astro iluminado. *Veja*, São Paulo, (898): 159-160, 30 nov. 1985.
- \_\_\_\_\_. Uma turma de idéias. *Veja*, São Paulo (681): 117-120, set. 1981.
- TETÊ Espíndola, Arrigo Barnabé: um encontro muito afinado. *Manchete*, Rio de Janeiro 35(1795): 76-79, set. 1988.

---

**André Cavazotti**, natural de Londrina, Paraná, é Professor de Análise Musical e Violino na Escola de Música da UFMG, com bolsa recém-doutor pela FAPEMIG. Doutor em Música (1998, bolsa do CNPq) pela Boston University, EUA, sua tese de doutorado consiste em um estudo estilístico sobre as *Sonatas para violino e piano* de M. Camargo Guarnieri. Mestre em Música pela UFRGS, estudou violino com o Prof. Marcello Guerchfeld e, sob orientação do Dr. Celso Loureiro Chaves, defendeu sua dissertação de mestrado, que é uma investigação sobre a utilização de processos seriais nas canções do LP *Clara Crocodilo* de Arrigo Barnabé.